

Santa Barbara 20 de Março de 1926

Minha amada mãe! Elvira:

Mil venturas te desejo e a todos
que te cercam. Nós passamos bem, fe-
lizmente.

Hontem, após 19 dias de intervallo
recibi tuas queridas cartinhas de 8 e
15 do corrente, e 15 de Janeiro p. p. do (!!)
as quas passo a responder, pronto por
falta:

— Não fui ainda a Cruz-Alta, conforme
já te communiquei, porém escrevi e
me prometteram para quando houver
se vaga. Esperemos pois, porém nada in-
certo, terei outras mães.

— Além das que acima alludi, recibi 2
cartas tuas, as quas immediatamente
respondi.

— Não é exacto que eu tenha
me lembrado pouco de ti, como
affirmas — Meu

A Dolores está pre-
parando-se para ir a este; ainda
tem o vizinho de lá; pela primeira
oportunidade reenviarei tua
carta para ella.

Quanto o Dr. me metter-se
em compromissos? Desejo-cho
desde já, as delicias que o
mundo pode dar; porém não
creio que elle pense mesmo
em casar-se com esta moça.

mas se assim for tenha o
compromisso moral de fazer - e
certas revelações que me foram,
confiadas por um amigo já
morto.

— O serviço urgente que tenho
e, como te mandei dizer na
última carta, a colheita do arroz,
e é por esse motivo que não
poderei ir dia 27.

Esta noite terminei de costurar as
estrelas, costurando certamente que
sonharia castiços, parecem assim
nao acontecer - sonhei com su-
tra Elvira que não era a minha!
(não tenho ciúmes, porque essa outra
Elvira com quem sonhei, é uma
velha que podia ser minha mãe, já
vovô); sonhei que ella estava dis-
tribuinte a roupa do fallecido marido
e na realidade é vivo ainda) e

na realidade é vivo ainda) e
a cobertura da
e faz o povo; ~~que~~
que a mim me dizem uma blusa
de casimira casta, encarnado, já cheia
de furos e rendados, e com uma
enxada na frente, como se a
defuncto a tivesse mandado
fazer quando era mais novo.

Imagina que sonho, me ves-
tindo a roupa de um fallecido
marido de Elvira!

Cruzes! Abrenuncio!

21-3-9 lb. Domingo, as 6½ horas.

Olivia!

Como daqui a momentos vou para a Urahima para Santa Barbara passar o dia lá, venha a estas horas terminar esta que eu mesma dictarei ao carro-posto, sendo mais segura a remessa.

Peca-te que me escrevas periodicamente, pois passaram 17 dias sem que eu tivesse noticia. Como tees passado?

Muito bem? Se quizerses experimentar esta sympathie: ao sahir do Sol, exactamente a essa hora, levanta-te e voltada para o nascente, alhando o para o sol, pronuncia a palavra Abacadabra, mas assim: no primeiro dia somente a primeira letra

e a seguinte, A, no 2.º B, no 3.º C, no 4.º mais o A, e assim successivamente até pronunciares a palavra inteira Abacadabra, que sera no 11.º dia. Se tiveres persistencia e fôrça de vontade, de levares ao fim essa experiencia obterás uma grande melhora, que desde a 3.ª notarias, quicá desde o primeiro.

Receba sem mais tempo
Saudades a todos
Do teu, mais sincero
Andreziinha

Desculpas a pessuma letra
etc.

Dê noticias da ti Carlinda que
foi para ali, e quando (dia
certo) passará aqui.